

**Bruxelas, 17 de junho de 2025
(OR. en)**

**10407/25
ADD 5**

**TELECOM 196
DIGIT 122
CYBER 173
COMPET 574
RECH 286
PI 125
MI 411
EDUC 273
JAI 869
ENFOPOL 216
COSI 121**

NOTA DE ENVIO

de:	Secretária-geral da Comissão Europeia, com a assinatura de Martine DEPREZ, diretora
data de receção:	16 de junho de 2025
para:	Thérèse BLANCHET, secretária-geral do Conselho da União Europeia
n.º doc. Com.:	COM(2025) 290 – Anexo 5
Assunto:	ANEXO da Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões Estado da Década Digital 2025: continuar a reforçar a soberania e o futuro digital da UE

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, o documento COM(2025) 290 – Anexo 5.

Anexo: COM(2025) 290 – Anexo 5



COMISSÃO
EUROPEIA

Bruxelas, 16.6.2025
COM(2025) 290 final

ANNEX 5

ANEXO

da

Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões

Estado da Década Digital 2025: continuar a reforçar a soberania e o futuro digital da UE

{SWD(2025) 290 final} - {SWD(2025) 291 final} - {SWD(2025) 292 final} -
{SWD(2025) 293 final} - {SWD(2025) 294 final} - {SWD(2025) 295 final}

RELATÓRIOS SUCINTOS POR PAÍS

Croácia

Síntese

A Croácia realizou progressos significativos em setores tecnológicos estratégicos, mas continua a enfrentar desafios na adoção generalizada de tecnologias digitais avançadas. Os progressos em domínios como a comunicação quântica, os semicondutores e a cibersegurança reforçaram o seu contributo crescente para a competitividade e a soberania da UE.

A Croácia dá mostras de um nível significativo de ambição no que respeita ao seu contributo para a Década Digital, tendo fixado 13 metas nacionais, 77 % das quais estão alinhadas com as metas da UE para 2030. O país está a seguir moderadamente as suas trajetórias, 63 % das quais estão bem encaminhadas (com base nas trajetórias de 2024 definidas para todos os 8 ICD analisados). A Croácia deu seguimento a 50 % das 12 recomendações formuladas pela Comissão em 2024, tendo introduzido algumas alterações mediante a adoção de novas medidas.

Em 2024, o Governo prosseguiu as suas reformas estratégicas, estando os esforços de digitalização cada vez mais associados ao reforço da competitividade industrial, à promoção da inovação e ao reforço da soberania tecnológica. Para tirar o máximo partido da transição digital, a Croácia deve colmatar as lacunas persistentes em matéria de infraestruturas periféricas, digitalização das PME, adoção de tecnologias avançadas e apoio às empresas de elevado crescimento.

ICD da Década Digital ⁽¹⁾	Croácia				UE		Meta da Década Digital até 2030	
	IDES 2024 (ano de 2023)	IDES 2025 (ano de 2024)	Evolução anual	Trajetória nacional 2024 ⁽³⁾	IDES 2025	Evolução anual	HR	UE
Cobertura de rede fixa de capacidade muito elevada (VHCN)	67,8 %	78,9 %	16,4 %	68,0 %	82,5 %	4,9 %	100,0 %	100 %
Cobertura de fibra até às instalações (FTTP)	62,1 %	75,4 %	21,4 %	66,0 %	69,2 %	8,4 %	100,0 %	-
Cobertura 5G global	83,4 %	94,2 %	12,9 %	85,7 %	94,3 %	5,9 %	99,0 %	100 %
Nós periféricos (estimativa)	3	6	100,0 %	-	2 257	90,5 %	-	10 000
PME com, pelo menos, um nível básico de intensidade digital ⁽²⁾	-	63,5 %	4,8 %	-	72,9 %	2,8 %	90,0 %	90 %
Computação em nuvem	40,7 %	38,6 %	-5,4 %	-	-	-	75,0 %	75 %
Inteligência artificial	7,9 %	11,8 %	49,0 %	13,0 %	13,5 %	67,2 %	20,0 %	75 %
Análise de dados	51,7 %	-	-	-	-	-	30,0 %	75 %
IA ou computação em nuvem ou análise de dados	65,6 %	-	-	-	-	-	-	75 %
Unicórnios	2	2	0,0 %	2	286	4,4 %	4	500
Pelo menos as competências digitais básicas	59,0 %	-	-	-	-	-	80,0 %	80 %
Especialistas em TIC	4,3 %	5,0 %	16,3 %	4,5 %	5,0 %	4,2 %	7,0 %	~10 %
Notificação de sistemas de identificação eletrónica		Sim						
Serviços públicos digitais para os cidadãos	67,2	75,2	11,9 %	75,0	82,3	3,6 %	100,0	100
Serviços públicos digitais para as empresas	66,2	65,3	-1,3 %	75,0	86,2	0,9 %	100,0	100
Acesso a registos de saúde em linha	85,6	86,6	1,2 %	95,0	82,7	4,5 %	100,0	100
(1) Ver, na nota metodológica, a descrição dos indicadores e de outras métricas. (2) O IDES 2025 apresenta a versão 4 do índice de intensidade digital (IID), que é comparável ao valor do IID no IDES 2023 (que se refere ao ano de 2022) para efeitos do cálculo da evolução anual. Não é comparável à trajetória nacional baseada na versão 3 do índice. (3) Valor da trajetória nacional, se presente no roteiro nacional e se o indicador tiver sido medido no IDES 2025 (ano de 2024).								

De acordo com o Eurobarómetro Especial «Década Digital 2025», 81 % dos cidadãos croatas consideram que a digitalização dos serviços públicos e privados diários lhes facilita a vida. No que diz respeito às ações levadas a cabo pelas autoridades públicas, 90 % consideram que é importante combater e atenuar o problema das notícias falsas e da desinformação em linha e, no que respeita à competitividade, 91 % consideram que é importante assegurar que as empresas europeias possam crescer e tornar-se «campeões europeus» capazes de competir a nível mundial.

Uma UE competitiva, soberana e resiliente com base na liderança tecnológica

A Croácia realizou progressos significativos na implantação de fibra até às instalações (FTTP) e de 5G, ultrapassando as taxas médias de crescimento da UE. Quanto à cobertura das redes de capacidade muito elevada (VHCN), embora ainda abaixo da média da UE, progride a um ritmo rápido, impulsionada por programas de infraestruturas apoiados pelo Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR). No entanto, a Croácia enfrenta desafios na implantação de redes 5G autónomas, registando progressos limitados e sem haver medidas específicas em vigor para acelerar a implantação. A cobertura 5G em banda média nas zonas rurais também continua a ser muito inferior à média da UE, não se prevendo a adoção de uma estratégia abrangente do lado da procura para estimular a sua adoção antes de 2027.

O país também detém uma posição forte no que respeita à adoção da análise de dados. Embora a intensidade digital básica das PME tenha crescido mais rapidamente do que no resto da UE, continua a ser muito inferior à média europeia. A Croácia continua a enfrentar desafios na adoção da IA e dos serviços de computação em nuvem, com uma taxa de adoção inferior à média da UE. O ecossistema das empresas em fase de arranque e em expansão continua a ser fraco, com apenas dois unicórnios registados e uma atividade limitada a nível do capital de risco.

Espera-se que o lançamento de um projeto nacional de comunicação quântica e de um centro de competências em semicondutores reforcem a posição da Croácia no domínio das tecnologias estratégicas. O país começou também a tomar medidas no sentido de descentralizar a infraestrutura das TIC mediante a implantação de seis nós periféricos. No entanto, o ecossistema de computação periférica continua subdesenvolvido e carece de uma estratégia nacional específica. A capacidade de cibersegurança do país melhorou com a adoção do Regulamento Cibersegurança e o lançamento do Centro Nacional de Coordenação para a Indústria, a Tecnologia e a Investigação em Cibersegurança. No entanto, determinadas normas fundamentais, como a versão 6 do Protocolo Internet e as Extensões de Segurança para o Sistema de Nomes de Domínio, permanecem muito abaixo da média da UE, registando vulnerabilidades persistentes na infraestrutura digital nacional.

Proteger e capacitar os cidadãos e a sociedade da UE

Apesar das sólidas competências digitais dos jovens, a Croácia continua a enfrentar grandes desafios em matéria de inclusão digital, registando défices de competências persistentes que afetam os idosos, as pessoas com níveis de educação mais baixos e a população rural. Embora a percentagem de especialistas em TIC com emprego tenha melhorado e corresponda à média da UE, continua a haver carências e assimetrias persistentes no mercado de trabalho, além de que a fuga de cérebros continua a enfraquecer a reserva de talentos digitais.

Os serviços digitais públicos para os cidadãos melhoraram de forma constante e estão, de um modo geral, no bom caminho. Todavia, os serviços públicos digitais para as empresas apresentam uma evolução negativa, designadamente uma diminuição da disponibilidade de serviços transfronteiras. Os preparativos para a carteira nacional de identidade digital estão a avançar, o que deverá reforçar os sistemas de acesso seguro. O acesso aos registos de saúde é bastante bom, mas subsistem algumas lacunas fundamentais: a imagiologia médica não está disponível, alguns prestadores de cuidados de

saúde não estão conectados e o acesso delegado não é possível. Apoiando uma transição digital mais inclusiva e fiável, a Croácia intensificou os esforços para promover a literacia mediática, a sensibilização para a cibersegurança e a proteção contra os riscos em linha, em especial entre os jovens.

Alavancar a transformação digital em prol de uma ecologização inteligente

As prioridades ecológicas e digitais estão a receber maior atenção na Croácia, apoiadas por grandes investimentos do MRR. A Croácia registou progressos no que respeita à digitalização das suas infraestruturas energéticas e à melhoria dos sistemas de gestão da água com soluções de monitorização digital. No entanto, o país ainda não dispõe de uma estratégia nacional coerente que associe a digitalização aos objetivos climáticos e a monitorização sistemática das reduções de emissões através de tecnologias digitais ainda não foi implementada. A sensibilização dos consumidores para o impacto ambiental dos dispositivos TIC continua a ser reduzida e os esforços voluntários de sustentabilidade no setor digital continuam fragmentados.

Roteiro estratégico nacional para a Década Digital

A Croácia apresentou um ajustamento do seu roteiro nacional em janeiro de 2025, afinando o seu conjunto de medidas e atualizando os principais objetivos de conectividade. O ajustamento, que foi preparado mediante uma ampla consulta das partes interessadas, visa dar resposta a um número substancial de recomendações formuladas em 2024. O roteiro mantém uma forte ênfase no reforço das infraestruturas digitais, na digitalização das PME, no desenvolvimento de competências digitais e nos serviços públicos digitais. No entanto, persistem lacunas na adoção generalizada de tecnologias avançadas, na expansão das empresas orientadas para a inovação e na eliminação total das lacunas a nível da inclusão no domínio das competências digitais, em especial no que respeita os adultos e as zonas rurais. O roteiro da Croácia, que compreende 31 medidas, conta com um orçamento combinado de 634,73 milhões de EUR, o que representa aproximadamente 0,74 % do PIB do país.

Financiamento e projetos no domínio digital

A Croácia afeta 20 % do valor total do seu plano de recuperação e resiliência a objetivos digitais (1,4 mil milhões de EUR)¹. Além disso, no âmbito da política de coesão, a Croácia afeta um montante de 755 milhões de EUR, o que representa 9 % do orçamento total da sua política de coesão, à promoção da transformação digital do país².

A Croácia é membro dos três consórcios para uma infraestrutura digital europeia (EDIC): a Aliança para as Tecnologias da Linguagem, os Gémeos Digitais Locais em Rede orientados para o CitiVERSE e o EUROPEUM EDIC. As organizações croatas são parceiras indiretas do projeto importante de interesse europeu comum sobre infraestruturas e serviços de computação em nuvem da próxima geração (IPCEI-CIS). A Croácia é um dos Estados que participam na Empresa Comum HPC e na Empresa Comum dos Circuitos Integrados.

¹ A percentagem das dotações financeiras que contribuem para os objetivos digitais foi calculada utilizando o anexo VII do Regulamento que cria o Mecanismo de Recuperação e Resiliência. Última atualização dos dados: 16 de maio de 2025.

² Este montante abrange todos os investimentos especificamente destinados ou que contribuam substancialmente para o processo de transformação digital durante o período de programação da política de coesão de 2021-2027. Os fundos de origem são o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, o Fundo de Coesão, o Fundo Social Europeu Mais e o Fundo para uma Transição Justa.

A Croácia contribuiu para o Acelerador de Boas Práticas³ mediante a partilha de uma boa prática no âmbito do agregado de competências digitais («As mulheres no setor digital e as raparigas nas TIC»).

Direitos e princípios digitais

De acordo com um [estudo de apoio](#), a Croácia tem sido relativamente ativa no que respeita à aplicação da Declaração Europeia sobre os Direitos e Princípios Digitais, com 48 iniciativas no total e o lançamento de sete novas iniciativas em 2024. A Croácia é mais ativa no domínio da solidariedade e da inclusão. Foi identificada uma menor atividade no que diz respeito a um ambiente digital justo. As medidas adotadas no domínio da sustentabilidade parecem ser as que maior impacto têm no terreno, contrariamente às medidas que visam colocar as pessoas no centro da transformação digital.

Recomendações

- **Serviços públicos:** Reforçar a interoperabilidade e a facilidade de utilização dos serviços públicos, a fim de incentivar a sua utilização tanto pelas pessoas como pelas empresas.
- **Saúde em linha:** Adotar um quadro jurídico e técnico abrangente que permita o acesso de pessoas autorizadas a dados de saúde eletrónicos em nome de terceiros, tornar a imagiologia médica acessível às pessoas através do serviço nacional de acesso à saúde em linha e assegurar que todos os prestadores de cuidados de saúde, incluindo os lares de terceira idade e os estabelecimentos de saúde mental, estejam conectados e forneçam dados ativamente.
- **Competências digitais básicas:** Intensificar as ações específicas para colmatar a clivagem de competências digitais a nível da idade, do grau de educação e entre a população rural e urbana.
- **Especialistas em TIC:** Alargar os programas de formação, melhoria de competências e retenção para especialistas em TIC, reforçar o alinhamento com as necessidades do mercado de trabalho e combater a fuga de cérebros para salvaguardar a reserva de talentos digitais da Croácia.
- **Digitalização das PME:** Desenvolver programas e incentivos específicos para aumentar a adoção, por parte das PME, de soluções de computação em nuvem, IA e análise de dados, reduzindo o fosso entre as empresas avançadas do ponto de vista digital e as empresas menos desenvolvidas.
- **Nós periféricos:** Intensificar os esforços no domínio dos nós periféricos, tendo em conta a sua importância para a competitividade, a resiliência, a soberania e a ação climática.
- **5G:** Acelerar a cobertura total a gigabits e 5G, em especial resolvendo os estrangulamentos operacionais (planeamento, licenciamento) e alargando a implantação do espetro 5G em banda média.
- **Cibersegurança:** Desenvolver programas específicos de apoio à cibersegurança para as PME, expandir os testes de resiliência e reforçar a capacidade nacional para fazer face a ciberincidentes nos setores público e privado.

³ O Acelerador de Boas Práticas é uma plataforma que permite aos Estados-Membros partilhar as medidas bem-sucedidas e os desafios com que se depararam no âmbito dos esforços envidados para cumprir as respetivas metas e objetivos da Década Digital. As boas práticas são disponibilizadas aos Estados-Membros através do repositório do Acelerador e apresentadas em seminários regulares, atualmente centrados em três agregados temáticos: competências digitais, tecnologias da informação ecológicas e adoção de tecnologias digitais.